



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### SELETIVIDADE ALIMENTAR DE *ERETMOCHELYS IMBRICATA* (LINNAEUS, 1766; CHELONIIDAE) EM FERNANDO DE NORONHA, BRASIL

Rebeka F. Martins<sup>1\*</sup>, Juliana S. Ferreira<sup>1</sup>, Kathiani V. Bastos<sup>1</sup>, Aginaldo S. Martins<sup>2</sup>, Leila L. Longo<sup>3</sup>, Jean-Christophe Joyeux<sup>1</sup>, Ryan Andrades<sup>1</sup>, Robson G. Santos<sup>4</sup>

1. Laboratório de Ictiologia, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal do Espírito Santo; 2. Laboratório de Nectologia, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal do Espírito Santo; 3. Laboratório de Macroinvertebrados Bentônicos, Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; 4. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas. \*Correspondência para rebekamartins17@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

A tartaruga-de-pente *Eretmochelys imbricata* habita principalmente ambientes recifais, está listada como criticamente ameaçada pela IUCN e destaca-se das demais tartarugas marinhas por ser classificada primariamente como espongívora, porém, existem poucos estudos sobre sua ecologia trófica. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a dieta e a seletividade alimentar de *E. imbricata* na baía do Sueste em Fernando de Noronha, Brasil. Foram coletadas amostras de dieta através de lavagem esofágica de oito indivíduos em outubro de 2011. Os itens alimentares foram quantificados utilizando peso úmido. A seletividade foi calculada utilizando a disponibilidade dos recursos estimada através de 68 *quadrats* dispostos ao longo de transectos na área de alimentação, dentro dos quais foram distribuídos pontos aleatoriamente, utilizando o programa CPCE. O principal alimento foi o zoantídeo *Zoanthus sociatus* (47,8%), seguido da esponja *Chondrilla nucula* (28,3%) e das algas vermelhas (Rhodophyta) *Asparagopsis* sp. (10,5%), *Gelidiella acerosa* (9,2%) e *Gelidium* spp. (3,3%). A espécie mostrou maior seletividade por *Z. sociatus*, *C. nucula* e algas vermelhas. *Zoanthus* é relatado como um importante recurso para *E. imbricata* e é aparentemente mais consumido em ambientes de baixa disponibilidade de esponjas, embora a disponibilidade de *C. nucula* tenha sido maior do que a de *Z. sociatus* no presente estudo. Por outro lado, a complementação da dieta com Rhodophyta, um recurso que não é comumente utilizado pela espécie, confere à mesma um ganho energético superior. O presente resultado reforça a ideia de que *E. imbricata* não é estritamente espongívora, consumindo também outros invertebrados, além de algas vermelhas, combinando preferência e disponibilidade no ambiente.